Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais
Pastor Presidente: Aílton José Alves
Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – Recife-PE / CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524

LIÇÃO 02 – A NECESSIDADE UNIVERSAL DA SALVAÇÃO EM CRISTO
2º TRIM/2016 (Rm 1.18-20, 25-27; 2.1, 17-21)

INTRODUÇÃO

Dentre tantas promessas descritas nas Escrituras, a promessa da salvação é, sem dúvidas, uma das mais gloriosas. Isto porque, ela não está restrita ou predestinadas à algumas pessoas, mas sim, para toda a humanidade (Jo 3.16; 1Tm 1.15; 2.3,4; Tt 2.11). Nesta lição, veremos o que significa o termo salvação; estudaremos a universalidade do pecado fazendo uma comparação entre o pecado original e o pessoal; apontaremos esta doutrina quanto ao tempo, ao espaço e as barreiras culturais; debruçaremos sobre os três aspectos da salvação; verificaremos a promessa da salvação tanto no AT como NT; e, finalizaremos observando as suas etapas tanto no lado divino quanto no humano.

I – A UNIVERSALIDADE DO PECADO

Há inequívocas declarações nas Escrituras que indicam a pecaminosidade universal do homem (Sl 143.2; Ec 7.20; Rm 3.1-12, 19, 20, 23; Gl 3.22; Tg 3.2; 1Jo 1.8, 10). Várias passagens ensinam que o pecado é herança do homem desde a hora do seu nascimento e, portanto, está presente na natureza humana (Sl 51.5; Jó 14.4; Jo 3.6). Em Ef 2.3 diz o apóstolo Paulo que os efésios eram ***"por natureza" filhos da ira, como também os demais".*** Nesta passagem a expressão ***"por natureza"*** indica uma coisa inata e original, em distinção daquilo que é adquirido. Então, o pecado é uma coisa da própria natureza humana, da qual participam todos os homens e que os fazem culpados diante de Deus. Além disso, de acordo com a Escritura, a morte sobrevém mesmo aos que nunca exerceram uma escolha pessoal e consciente (Rm 5.12-14). A Escritura ensina que todos os homens se acham sob condenação do pecado e necessitam da redenção (BERKHOF, 2000, p.235).

1.1 O pecado original ou universal. Originou-se num ato totalmente livre de Adão como o representante da raça humana numa transgressão da lei de Deus e numa corrupção da natureza humana, tornando-se sujeito à punição de Deus (Rm 5.14-19). É o estado e condição de pecado em que ***"todos os homens nascem por natureza"*** (Sl 51.5; 143.2). O pecado não ficou restrito somente a Adão e Eva, mas estendeu-se a toda a raça humana, é o que chamamos de ***"culpa herdada"*** (Rm 5.12). Sendo assim, toda a raça humana passou a ser pecadora. Aos olhos de Deus, o pecado de Adão foi o pecado de todos os seus descendentes, de modo que eles nascem como pecadores, isto é, num estado de culpa e numa condição corrupta. O pecado original tanto é um estado como uma qualidade inerente à corrupção de todos os homens. ***Devemos estar vigilantes contra o erro de pensar que Deus criou o homem já na condição de pecador e culpar a Deus do mal, ou como alguns afirmam, que os homens não nascem pecadores, mas sim apenas com a tendência ao pecado, pois isso é uma heresia chamada de pelagianismo*** (Rm 3.23). Quando Adão pecou ao desobedecer a Deus, toda a raça humana também pecou juntamente (Rm 5.12,16). O único ser cuja natureza humana não se mostrou corruptível (pecadora) desde a sua concepção e nascimento foi o Senhor Jesus Cristo (Hb 4.15; 7.26).

1.2 O pecado pessoal ou factual. A expressão ***"pecados fatuais"*** ou ***"culpa pessoal"*** não indica apenas as ações externas praticadas por meio do corpo, mas também todos os pensamentos e volições conscientes que decorrem do pecado original, ou seja, da natureza pecaminosa (Ec 7.20; Rm 7.18). São os pecados individuais expressos em atos, diversamente da natureza e inclinação herdada (Rm 5.19). O pecado original é somente um, o de Adão; já o pecado factual é múltiplo, que são os pessoais, e são por estes que prestaremos contas diante de Deus (1Rs 8.46; Pv 20.9; Gl 5.19-21; Ef 2.3).

II - O QUE SIGNIFICA SALVAÇÃO?

A palavra "salvação" do grego ***"soteria"*** significa: ***"libertação, ser tirado de um perigo, livrar-se, escapar".*** A salvação é o livramento espiritual eterno concedido imediatamente por Deus aos que aceitam as condições estabelecidas por Ele referentes ao arrependimento e fé no Senhor Jesus e sob confissão dEle como Senhor. *"segundo a sua misericórdia nos salvou"* (Tt 3.5, ver também At 4.12; Rm 10.10). A Salvação é uma milagrosa transformação espiritual, operada na alma, na vida e no caráter de toda a pessoa que, pela fé, recebe Jesus Cristo como seu único Salvador pessoal (Ef 2.8,9; 2 Co 5.17; Jo 1.12; 3.5) (VINE, 2002, p. 967). Trata-se da redenção do ser humano do poder do pecado (1Pe 1.18,19), da libertação do cativeiro espiritual (Rm 8.2), e a saída do pecador dentre o poder das trevas do pecado (Cl 1.13). E, finalmente, é o retorno do exílio espiritual do pecador para Deus (Ef 2.13) (CABRAL, 2009, p. 338).

III - OS TRÊS ASPECTOS DA SALVAÇÃO

3.1 Justificação. É a mudança de posição externa e legal do pecador diante de Deus de condenado para justificado. Pela justificação passamos a pertencer aos justos. Justificação é o tempo passado da nossa salvação, mas sempre presente em nossa vida espiritual (1Co 6.11; Rm 8.30,33b; 5.1; 3.24; G1 2.16).

3.2 Regeneração. É a mudança de condição do pecador de servo do pecado para filho de Deus. A regeneração é tão séria diante de Deus, que a Bíblia chama-a de "batismo em Jesus" (1Co 12.13; G1 3.27; Rm 6.3). Trata-se de um ato interior, dentro do indivíduo, abrangendo também todo o seu ser. É um termo ligado a família, filhos: "gerar"; é o novo nascimento (Jo 3.5). Mediante a regeneração somos chamados "filhos de Deus" (Gn 2.7; Jo 20.22; 15.5).

3.3 Santificação. É a mudança de caráter (mudança subjetiva); é a mudança de serviço (mudança objetiva), "em Cristo" (posicional), como lemos em João 15.4 e 17.26.

IV - A PROMESSA DA SALVAÇÃO NAS ESCRITURAS

4.1 A salvação no AT. Os 39 livros do AT descrevem muito mais do que a origem do universo, do homem, e da nação de Israel. Eles descrevem também as promessas divinas de redenção da humanidade (Gn 3.15; 21, 12.3). Diversos profetas do AT falaram acerca da salvação, principalmente, Isaías, o profeta messiânico (Is 25.9; 45.17; 49.8; 62.11; Mq 7.7; Hb 3.18).

4.2 A salvação no NT. O NT também nos apresenta vários textos em relação a salvação (Mt 1.21; Lc 1.69; 2.30; 3.6; 19.9; Jo 4.22; At 4.12; At 13.47; 28.28). O apóstolo Paulo também trata deste assunto (Rm 1.16; 2Co 6.2; Ef 1.13; Fp 2.12; Jd 1.3). E o livro de Apocalipse descreve a consumação de todas as coisas, dentre elas, a salvação (Ap 5.9; 7.10; 12.10; 19.1).

V - AS ETAPAS DA SALVAÇÃO

A salvação nos é concedida mediante a graça de Deus manifesta em Cristo Jesus (Rm 3.24,25; 5.8,10, Hb 7.25). Ela é recebida de graça, e mediante a fé em Cristo (Rm 3.22, 24, 25, 28). Isto é, ela resulta da graça de Deus (Jo 1.16), mas, há a resposta humana também (At 16.31; Rm 1.17; Ef 1.15; 2.8). A salvação é manifesta pelo menos tem três etapas: passado, presente e futuro. Vejamos cada uma delas:

5.1 A etapa passada da salvação. É o que Deus fez por nós livrando-nos da pena do pecado (1Co 6.11; Rm 5.1; 8.30,33). Ela é referida na Bíblia como ocorrida no passado e inclui a experiência pessoal mediante a qual nós, como crentes, recebemos o perdão dos pecados (At 10.43; Rm 4.6-8) e passamos da morte espiritual para a vida espiritual (1Jo 3.14); do poder do pecado para o poder do Senhor (Rm 6.17-23), do domínio de Satanás para o domínio de Deus (At 26.18).

5.2 A etapa presente da salvação. É aquilo que Deus faz em nós agora livrado-nos do domínio do pecado (2Co 7.1; 1Ts 5.23; Fp 2.12; 1Jo 2.6). É a santificação em conduta, diante do mundo e a salvação do poder do pecado. É aquilo que Deus faz em nós agora. Ela abrange: **(a)** o privilégio de um relacionamento pessoal com Deus e com Jesus como nosso Senhor e Salvador (Mt 6.9; Jo 14.18-23; Gl 4.6); **(b)** a conclamação para nos considerarmos mortos para o pecado (Rm 6.1-14); **(c)** o convite para sermos cheios do Espírito Santo (At 2.33-39; Ef 5.18); **(e)** a exigência para nos separarmos do pecado (Rm 6.1-14; At 2.40; 2Co 6.17); e **(f)** a chamada para travar uma batalha constante em prol do reino de Deus contra Satanás e suas hostes demoníacas (2Co 10.4,5; Ef 6.11,16; 1Pe 5.8).

5.3 A etapa futura da salvação. É o que Deus fará conosco na glória celestial (1Pe 1.5; 1Jo 3.2; Rm 8.23; 13.11). Abrange: **(a)** nosso livramento da ira vindoura de Deus (Rm 5.9; 1Co 3.15; 5.5; 1Ts 1.10; 5.9); **(b)** nossa participação da glória divina (Rm 8.29; 2Ts 2.13,14) e nosso recebimento de um corpo ressurreto, transformado (1Co 15.49-52); e **(c)** os galardões que receberemos como vencedores fiéis (Ap 2.7; 1Co 9.24-27; Fp 3.8-14).

VI - O LADO DIVINO E HUMANO DA SALVAÇÃO

A salvação tem um lado objetivo (o lado divino), e um, subjetivo (o humano). O primeiro refere-se a Deus como o Doador da salvação; e o segundo refere-se ao homem como o recebedor. (CABRAL, 2009, p. 335). Vejamos a salvação quanto ao tempo:

O LADO DIVINO DA SALVAÇÃO	O LADO HUMANO DA SALVAÇÃO
A salvação é eterna (Jo 6.37; 15,16; Rm 9.11-13; Ef 1.4; Mt 25.34; Ef 1.4; Ap 13.8)	**A salvação é preciso que o homem queira** (Mt 16.24-25).
A salvação é livre e gratuita (Ef 2.8-9; Jo 3.16; Mc 16.15; Mt 28.18-20; Lc 9.23).	**A salvação é responsiva** (Dt 30.15,17,19; Is 55.7; Jo 5.40; 8.24; Ap 3.20; 22.17; Rm 14.12; 2Co 5.10)
A salvação é soberana (Mt 20.1-16; Rm 9.14,29).	**A salvação exige esforço** (Mt 11.12; Lc 13.24; 16.16).
A salvação é completa e instantânea (Lc 23.39-43; 19.9; Fp 2.13).	**A salvação é progressiva** (Fp 2.13; 2 Pe 1.10; 1Pd 1.14-16;).
A salvação é para todos. (Jo 3.16; 12:.32; 17.21; 1Jo 2.2; 1Co 15.22; 1Tm 2.3-4; Hb 2.9; 2Pe 3.9; 1Jo 2.2).	**A salvação é santificante** (Mt 18.3; Rm 6.4; 1Pd 2.2).

CONCLUSÃO

Jesus é o autor da salvação (Lc 2.11; 2Tm 1.10; Lc 2.30; Hb 5.9), e como Salvador, Ele têm poder de perdoar os nosso pecados (Mc 2.10), a todos quanto O receberam, Ele deu o poder para serem filhos de Deus, aos que creem em seu nome (Jo 1.11-12). Porque Ele recebeu todo o poder nos céus e na terra (Mt 28.18). Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade (1Tm 2.3-5).

REFERÊNCIAS

GILBERTO, et al. **Teologia Sistemática Pentecostal**. CPAD.
CHAFER, Lewis Sperry. **Teologia Sistemática**. CPAD.
STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** CPAD.
BERKHOF, Louis. **Teologia Sistemática**. Editora Cultura Cristã.